



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE FOTOPROTEÇÃO COM ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Heber Soares Pereira¹, Carlos Joel de Melo Amorim², Ana Clara Santiago Saldanha³, Camila de Melo Amorim⁴, Luiz Paulo da Penha Ferino⁵

Resumo: A Educação Popular em Saúde desempenha um papel crucial no compartilhamento de saberes, considerando as experiências e a autonomia dos sujeitos no cuidado à saúde. Dessa maneira, um ambiente propício para a Educação Popular em Saúde (EPS) são as escolas, nas quais os educandos podem, interdisciplinarmente, aprender conceitos acerca da saúde. Destaca-se, nesse sentido, que muitas ações promovidas em escolas são principalmente expositivas, resultando em pouca adesão. Para maior efetividade é necessária a escuta aos alunos e o compartilhamento de saberes para a construção da saúde coletiva. Um tema relevante no âmbito da EPS é a fotoexposição e seus riscos, principalmente em regiões com altas temperaturas e radiação solar. Objetivou-se dialogar e alinhar conhecimentos acerca da fotoproteção com alunos de ensino médio de uma escola rural no interior cearense. Trata-se de um relato de experiência, que consiste em uma narrativa de vivências que contribuem para a construção do conhecimento. Foi realizada a ação extensionista em uma comunidade rural, adotando-se uma roda de conversa para sensibilização e troca de experiências entre educadores e educandos sobre fotoexposição na juventude. A ação ocorreu em uma escola de Acopiara, Ceará, abordando riscos da fotoexposição na juventude e na vida adulta. A linguagem adotada foi adaptada ao público para melhor compreensão. A atividade dividiu-se em dois momentos: uma parte expositiva, com informações sobre malefícios e benefícios dos raios solares, ministrada pelos extensionistas com o uso de textos e imagens; e uma metodologia ativa para revisão e fixação do conteúdo. Utilizou-se a dinâmica conhecida popularmente como "Batata Quente", na qual o aluno escolhido deveria responder a um questionamento baseado nos tópicos trabalhados e recebia um prêmio simbólico. Ao realizar a metodologia, tornou-se possível avaliar as informações absorvidas pelos alunos, notando-se que as informações aplicáveis no dia a dia, como o FPS mínimo que um protetor solar deve ter, foram melhor retidas, e algumas mais específicas, como apresentações características de lesões neoplásicas na pele, foram com mais dificuldade recordadas. As dificuldades encontradas em realizar tal ação se deu no âmbito da distância do local escolhido e adaptação da linguagem a alunos de diferentes idades. Constata-se a importância da ação para os alunos, pois, com a posição geográfica a cidade sofre com altos níveis de radiação solar, logo, levar

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



conhecimento sobre essa temática culminou em mitigar danos presentes e futuros nessa população.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças. Educação em Saúde. Radiação Solar.

¹ Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, email: franciscoheberpro@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, email: carlosamorimm15@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, email:
Anaclara24062005@gmail.com

⁴ Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Canindé, email:
Camilaamorim753@gmail.com

⁵ Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, email: lppf11@gmail.com